



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
Rua Luiz Cunha, 178 , - Bairro Bairro - CEP 60000-000 - Ubajara - CE - www.ifce.edu.br

PLANO

Processo: 23492.001513/2023-43

Interessado: Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Especiais - Campus
Ubajara

PLANO DE AÇÃO DOS NAPNES

Período: 2023

Campus: Ubajara

1 INTRODUÇÃO

Considerando a importância do reconhecimento do direito à educação das pessoas com deficiência, bem como a relevância de estudos contínuos acerca da acessibilidade em suas diferentes dimensões e atendendo ao que se propõe na Resolução nº 50 de 14 de dezembro de 2015, apresenta-se neste plano os objetivos, metas e estratégias de ações referentes à acessibilidade e inclusão.

O Plano de Ação do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Específicas — Napne campus Ubajara objetiva delinear ações e metas a serem realizadas no período 2023-2024, através de atividades do núcleo, de forma a possibilitar acessibilidade e inclusão ao IFCE campus Ubajara.

Dessa forma, o Plano de Ação tem como objetivos a quebra de barreiras arquitetônicas, comunicacionais, educacionais e atitudinais na Instituição de ensino; a promoção de condições necessárias para o ingresso, a permanência e o êxito educacional de discentes com necessidades educacionais específicas no IFCE; acompanhamento e proposições de adequações arquitetônicas, possibilitando às pessoas da comunidade com deficiência o acesso a todos os espaços físicos do campus, conforme as normas previstas em lei; auxílio no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes com necessidades educacionais específicas, colaborando com a adaptação dos referenciais teórico-metodológicos; e o mapeamento da Rede de Proteção Social do município voltados para pessoa com deficiência como: associações, coordenadorias de inclusão, grupos, etc.

Nesse propósito, este documento apresenta as ações como oficinas, minicursos, cursos e campanhas, além da articulação entre comissões internas e a Coordenadoria de Acessibilidade e Inclusão — COAI, como também ações organizadas pelo Napne junto aos setores de ensino do campus, pensadas para o ano de 2023.

Diante disso, pontuamos a estrutura do texto a partir dos seguintes tópicos: (2) Mapeamento do número de pessoas com deficiência no município, que se destina a relacionar dados populacionais de habitantes com algum tipo de deficiência bem como os índices encontrados no âmbito da instituição. (3) Mapeamento situacional da acessibilidade no campus, que objetiva conceituar o que é acessibilidade e evidenciar as características encontradas na instituição como também sugerir alterações pertinentes a elas. (4) Mapeamento do Napne no campus, que descreve a composição do núcleo e as principais ações realizadas e os resultados destacados no ano anterior. (5) Objetivos, apresenta o delineamento de forma geral e específica do que se propõe realizar. (6) Proposta teórico-metodológica, retrata o percurso do trabalho diante de diferentes atividades, dentre outras, minicursos, oficinas, palestras, e atendimento aos estudantes com

necessidades específicas. E, por fim, referendamos o aporte teórico dos estudos desenvolvidos para constituição deste plano.

2 MAPEAMENTO DE Nº DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO MUNICÍPIO

Conforme assegurado no Censo de 2010 (IBGE, 2010), o Brasil possui em torno de 45,6 milhões de pessoas com pelo menos uma deficiência. No estado do Ceará 2,1 milhões e na cidade de Ubajara 26.020 pessoas de 10 anos ou mais de idade possuem algum tipo de deficiência.

No âmbito do IFCE campus Ubajara, há um registro de 8 discentes que declararam ter deficiência visual, física ou mental. Acredita-se que ainda é possível encontrar um número mais acentuado de estudantes com algum tipo de deficiência em que se faz necessário uma ruptura para a autodeclaração como pessoa com necessidade específica.

Diante desses dados, o trabalho relacionado ao mapeamento do número de pessoas com deficiência, possibilitará uma maior aproximação e reconhecimento das necessidades específicas dos envolvidos, para assim, remeter ao Napne, um planejamento de ações e acompanhamento, minimizando limitações e potencializando habilidades encontradas nas pessoas da comunidade acadêmica da instituição.

3 MAPEAMENTO SITUACIONAL DA ACESSIBILIDADE NO CAMPUS

Considerando que acessibilidade é a “possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.” (BRASIL, 2015) o seguinte mapeamento baseado no conceito de desenho universal, procurou detalhar e averiguar seis tipos de acessibilidade que compreendem o campus, a saber: acessibilidade arquitetônica, comunicacional, atitudinal, metodológica ou pedagógica, instrumental e programática.

3.1 Desenho Universal

Entende-se Desenho Universal como uma forma de gerar ambientes, serviços, produtos e tecnologias utilizáveis equitativamente, oferecendo segurança e autonomia ao maior número de pessoas, sem que haja a necessidade de adaptação ou readaptação (SONZA, 2013).

O Desenho Universal tem sete princípios: uso equiparável; uso flexível; simples e intuitivo; informação perceptível; tolerância ao erro; pouca exigência de esforço físico; tamanho e espaço para acesso e uso.

O Princípio do Uso Equiparável pode ser entendido como a disponibilidade de acesso, uso, privacidade e segurança no oferecimento dos mesmos meios para qualquer usuário, de forma igualitária.

Uso Flexível é o princípio que preza pela portabilidade ou adaptação do meio a qualquer usuário.

Simples e Intuitivo caracteriza o meio que proporciona a fácil utilização e compreensão, independente de experiência prévias, conhecimentos ou habilidades do usuário.

Informação Perceptível descreve o meio de comunicação em que se transmite de forma efetiva toda e qualquer informação necessária por diferentes formas de apresentação.

Tolerância ao Erro orienta para a minimização de risco em ações que possam ocorrer de forma involuntária ou acidental.

Pouca Exigência de Esforço Físico pode ser compreendido como a minimização de ações repetitivas e esforço físico contínuo.

E o princípio do *Tamanho e Espaço para Acesso e Uso* caracteriza a proporção de tamanhos e espaços adequados para acesso, alcance, manipulação e uso, independente de quem seja o usuário.

3.2 Acessibilidade Arquitetônica

Entende-se acessibilidade arquitetônica aquela que, seguindo os princípios do Desenho Universal, elimina qualquer barreiras dentro das edificações públicas ou privadas, possibilitando o acesso, a liberdade de movimentação e a circulação com autonomia e segurança.

A esse respeito, apresenta-se abaixo o detalhamento dos espaços que constituem a instituição, sugerindo-se adaptações ou modificações quando necessário. Em complemento a esse mapeamento encontra-se o Anexo I, que se configura como um check-up (conferência) situacional desse tipo de acessibilidade.

3.2.1 Hall de entrada

O Instituto Federal do Ceará campus Ubajara situa-se na Rua Luiz Cunha, número 178, no bairro Monte Castelo da cidade de Ubajara. O passeio público que dá acesso ao prédio da instituição tem largura de 1,87m, com piso em pedra, desnivelado, com desníveis para acesso à cadeirantes. Entretanto na via pública onde o campus é localizado não há estacionamento para cadeirantes.

O acesso ao hall de entrada inicia-se com uma passarela de 2,37m de largura e 47,5m de comprimento com iluminação feita por postes e piso em concreto. O portão principal de pedestres que dá acesso a essa passarela possui 1,10m, não possui sinalização visual, campainha e automatização, e o portão do hall de entrada possui 1,64m, em material de vidro. O saguão não possui mapa predial ou placas de sinalização quanto à acessibilidade.

Sugestões de adaptação ou modificação

Sugere-se verificar com o Detran se é possível identificar vaga com cadeirante na via pública. E, além disso, no estacionamento da instituição, reservar uma vaga para cadeirantes e para pessoas com dificuldade de locomoção (e isso inclui gestantes e autistas) por meio de sinalização vertical e horizontal. A utilização do piso tátil direcional e de aviso desde a calçada da instituição ao saguão é de suma importância. Além, é claro, da disponibilização do mapa predial tátil e gráfico. Sugere-se incluir também placas de sinalização de saídas e de acessibilidade no portão de pedestre e na entrada do hall.

Tais sugestões estão em conformidade com as legislações e normas vigentes: ABNT NBR 9050/2004; Lei 9.503/1997; Lei nº 12.764/2012.

3.2.2 Rampas e escadas

No IFCE campus Ubajara há três rampas de acesso ao Bloco 02, uma dessas dá acesso à enfermaria, que possui entrada interligada ao Bloco 02, embora se encontre no Bloco 01. Elas medem, aproximadamente, 2 metros de largura, 9,5m de comprimento e têm 6,84% de inclinação. Não há rampas que interligam o primeiro andar ao térreo do Bloco 02 e não há rampa na saída de emergência do auditório do

campus.

Sugestões de adaptação ou modificação

Sugere-se que sejam implementadas rampas de acesso ao primeiro andar do bloco didático e na porta de saída de emergência do auditório do campus, além de barras de apoio em todas as rampas existentes.

Essas sugestões estão em conformidade com a norma ABNT NBR 9050/2004 e ABNT NBR 9077/2001.

3.2.3 Escadas No Bloco 02 da instituição

No Bloco 02, há somente uma escada que leva ao primeiro andar. Essa escada possui 1,5m de largura em seus degraus e espelhos de 0,20m. O seu único patamar tem largura de 1,5m. Possui bordas com antiderrapantes, corrimão e guarda-corpo, mas não possui sinalização tátil de alerta no piso antes do início nem no fim da escada.

Sugestões de adaptação ou modificação

Colocar sinalização tátil de alerta antes do início e no final da escada. Essas sugestões estão em conformidade com a norma ABNT NBR 9050/2004.

3.2.4 Corrimãos e guarda-corpos

Os corrimãos que existem no campus possuem altura máxima de 0,90m e mínima de 0,60m com 0,13m de seção circular, possuem também guarda-corpo. Os corrimões da única escadaria da instituição têm prolongamento de aproximadamente 0,30m antes do início, mas não em seu final.

Sugestões de adaptação ou modificação

Colocar sinalização tátil de alerta antes do início e no final da escada. Essas sugestões estão em conformidade com a norma ABNT NBR 9050/2004.

3.2.5 Elevadores

A instituição possui apenas uma plataforma elevatória com porta de vidro com largura de 0,90m. A distância entre os painéis laterais do elevador é de 0,90m e entre fundo e frente é de 1,50m. A altura dos botões é de 0,96m e possuem braille e baixo relevo. A entrada do elevador e sua saída não possui piso

tátil de alerta. E o elevador passa por muitos processos de manutenção.

Sugestões de adaptação ou modificação

Indica-se adicionar piso tátil de alerta e verificar a possibilidade de rampas de acesso ao primeiro andar para casos de emergências ou em que o elevador estiver em manutenção. Verificar a possibilidade de faixas de contraste para pessoas com baixa visão na porta do elevador e, ainda, instalar corrimãos de superfície lisa e não deslizante, fixado juntamente aos painéis laterais e no fundo. A cabina deve possuir piso contrastante de superfície dura e antiderrapante, conforme a norma ABNT NBR 13994/2000.

3.2.6 Salas de aula

As salas de aula são de dimensões variadas e com mobiliário disposto de forma adaptável, contudo as carteiras não são adequadas para uso de pessoas cadeirantes ou obesas. As portas de entrada têm largura de 0,90m, as maçanetas são do tipo alavanca, a mesa da sala tem altura de 0,77m com faixa de circulação para manobra.

Sugestões de adaptação ou modificação

Pontua-se que as portas das salas de aula precisam ser numeradas com sinalização tátil, identificando o número em braile e utilizando auto relevo com contraste de cores. Tais sinalizações devem ser dispostas a uma altura de 1,50m do piso na parede ou batente ao lado da maçaneta. Considera-se verificar iluminância de todas as salas, verificando a média dela nos quadros brancos e se estão de acordo com as normas estabelecidas.

A cada duas salas devem ser disponibilizadas pelo menos uma carteira acessível para pessoas em cadeira de rodas. Cartazes ou imagens expostas em murais devem conter descrição em braile.

Tais orientações se baseiam em: Decreto nº 5296/2004, ABNT NBR 9050/2004 e NBR 5413/1992.

3.2.7 Biblioteca

A porta de entrada de acesso à biblioteca possui 0,80m, logo na entrada do ambiente encontra-se um portal de segurança de 0,95m com uma distância superior a 0,74m até a estante para armazenar volumes .

As mesas de estudo possuem 0,75m de altura e ficam disponibilizadas em um ambiente que permite a livre circulação de qualquer usuário. Tem em média 155 de iluminância, estando abaixo do mínimo indicado pela NBR 5413/1992.

A bancada onde ficam disponibilizados os computadores para acesso dos estudantes possui 0,79m de altura.

Os corredores entre as estantes possuem largura de 1,40m e 1,50m. As estantes possuem largura de 0,24m e altura de 2m aproximadamente. A distância entre a última prateleira e as cabines de estudo individual é de 0,69m, fato que limita a locomoção neste espaço. Sua iluminância também está abaixo da norma estabelecida, com 158 lux de iluminância.

Sugestões de adaptação ou modificação

A porta da biblioteca precisa ser numerada com sinalização tátil, identificando o número em braile e utilizando auto relevo com contraste de cores.

Tais sinalizações devem ser dispostas a uma altura de 1,50m do piso na parede ou batente ao lado da maçaneta.

Os livros mais pesados devem ser distribuídos nas prateleiras de baixo, faixas de orientação precisam ser fixadas no piso.

A identificação das sessões nas prateleiras devem ser de materiais com tamanho de fonte grandes, em cores contrastantes e em braile. Deve haver a mesma aplicação para o balcão de atendimento.

Quanto à iluminância dos espaços da biblioteca, recomenda-se adequar-se à norma NBR 5413/1992.

3.2.8 Auditórios

O auditório do campus possui largura de 11m, profundidade de 18m, contando com uma área total de 198m². Não possui assento para obesos, cadeirantes nem rampa ou plataforma elevatória para acesso ao palco. Sua porta é de vidro, e possui largura aproximada de 2m.

A iluminância estabelecida no auditório varia entre 166 lux na tribuna e 253 lux na platéia.

Sugestões de adaptação ou modificação

Providenciar acesso ao púlpito por meio de rampa ou plataforma elevatória. Reserva de espaço para cadeirantes e adaptação de cadeiras para obesos. Adicionar também faixa de segurança na porta. E adequar-se à NBR 5413/1992 que trata da iluminância de auditórios.

Essas sugestões se baseiam nessa norma e na NBR 9050.

3.2.9 Sanitários

Os sanitários destinados a pessoas com deficiência no Bloco 01 não seguem adequadamente as normas da NBR 9050. Possui largura de 1,50m, comprimento de 1,90m e porta com 0,80m. Não possui sinalização adequada, barras de apoio na pia, espaço para transferência à bacia, nem sinalização tátil nem alarme de emergência.

Os banheiros comuns possuem portas estreitas demais, não possuem sanitário nem pia infantil ou sinalização em braile.

Os banheiros do Bloco 02 não possuem sinalização tátil nem podotátil assim como os do Bloco 01. Não possui sanitários infantis nem pia infantil, mas as portas de acesso são adequadas.

Os banheiros destinados à cadeirantes não possuem alarme funcionais.

Sugestões de adaptação ou modificação

Colocar sinalização tátil e podotátil, consertar e inserir alarmes nos banheiros destinados a

cadeirantes. Verificar a possibilidade de adaptação de pias e bacias para modelos infantis, que possibilitaria o uso sem complicações por pessoas de baixa estatura.

3.2.10 DIREN e Coordenações

A porta de entrada de acesso à Diren possui 89 cm de largura, no interior do espaço as portas que dão acesso às coordenações e a sala do diretor de ensino possuem 80 cm de largura. Todo o espaço permite deslocamento de pessoas em cadeiras de rodas, mas as mesas não permitem sua aproximação.

Sugestões de adaptação ou modificação

As portas devem ser numeradas com sinalização tátil, identificando o número em braile e utilizando auto relevo com contraste de cores. Tais sinalizações devem ser dispostas a uma altura de 1,50m do piso na parede ou batente ao lado da maçaneta. Todas as mesas precisam permitir a aproximação de cadeirantes.

3.2.11 Laboratórios

Laboratório Sensorial: A porta de entrada na análise possui 0,82m de largura e a porta de entrada possui 0,79m. As mesas destinadas à execução das atividades práticas vinculadas possuem 0,81m de altura. A pia possui 1 m de altura.

Laboratório de Panificação: A pia possui 1 m de altura. As mesas destinadas à execução das atividades práticas vinculadas possuem 0,86m de altura. O espaço de circulação é restrito.

Laboratório de Informática: A porta de entrada do laboratório possui 0,90m de largura, as mesas nas quais os computadores estão dispostos possuem altura de 0,75m e profundidade de 0,60m. O espaço permite a circulação de pessoas em cadeiras de rodas.

Laboratório de Química: A porta de entrada possui 0,90m de largura, as bancadas possuem altura de 0,94m e distância aproximada de 1,36m entre a parede do laboratório e 2,08m entre as bancadas. O laboratório não permite a circulação de pessoas em cadeiras de rodas.

Sugestões de adaptação ou modificação

As portas devem ser numeradas com sinalização tátil, identificando o número em braile e utilizando auto relevo com contraste de cores. Tais sinalizações devem ser dispostas a uma altura de 1,50m do piso na parede ou batente ao lado da maçaneta. A altura das pias dos laboratórios devem ser modificadas, pois não permitem o uso adequado de pessoas em cadeiras de rodas nem baixa estatura. A maioria dos laboratórios não permitem a livre circulação de pessoas com cadeiras de rodas.

3.3 Acessibilidade Comunicacional

Compreende-se acessibilidade comunicacional aquela que, orientando-se pelos princípios do Desenho Universal, pelos Direitos Humanos e Direitos Linguísticos, estabelece acesso às informações e conhecimento, utilizando-se de tecnologias assistivas, códigos, linguagens e línguas, tais como: legenda, braile, audiodescrição, Libras entre outros.

Isto é, aquela que se dá sem barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila etc., incluindo textos em braile, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).

Dessa forma, o núcleo entende que deve haver um mapeamento específico para averiguar a situação da acessibilidade comunicacional nas relações interpessoais, nos documentos da instituição e em suas redes e mídias digitais, programando sua aplicação para o segundo semestre de 2023.

3.4 Acessibilidade Atitudinal

Compreende-se como acessibilidade atitudinal a quebra de preconceitos, embate à desinformação e atuação para a desmistificação de estereótipos sobre pessoas com deficiência ou necessidades específicas.

Essas barreiras atitudinais são intrínsecas às relações humanas e profissionais dentro de qualquer instituição. Também por isso é necessário haver uma pesquisa com metodologia própria para averiguar entre a comunidade interna qual a sua percepção de acessibilidade atitudinal e como ela é aplicada nas relações humanas no campus e, a partir disso, sugerir ações para dirimir quaisquer barreiras que acabem por discriminar, mistificar, desinformar ou estabelecer preconceitos sobre pessoas com deficiência ou necessidades específicas.

Assim, entendendo tal especificidade, o núcleo compromete-se a aplicar tal avaliação diagnóstica no segundo semestre de 2023 e trazer os resultados obtidos.

3.5 Acessibilidade Metodológica/Pedagógica

A acessibilidade metodológica é entendida como a alteração de métodos e técnicas de forma a facilitar a utilização, aplicação, compreensão e aprendizado das atividades que uma pessoa com deficiência ou necessidade específica deverá executar. Quando entendida como acessibilidade pedagógica, à ela soma-se a mudança dos métodos/metodologias/abordagens de ensino e das atividades de avaliação do processo de ensino-aprendizagem.

Diante disso, uma vez que é necessário utilizar uma metodologia de avaliação específica para tal tipo de acessibilidade e que ela deve ser aplicada a dois grupos distintos, dentro da instituição, o núcleo compromete-se a desenvolver, aplicar e divulgar os resultados obtidos no segundo semestre de 2023.

3.6 Acessibilidade Instrumental

A acessibilidade instrumental é reconhecida como aquela, que atrelada à metodológica, utiliza-se de tecnologias assistivas para, ou que baseada no desenho universal, tornar possível a atividade laboral ou de aprendizado, quando aplicada à educação.

Para realizar o mapeamento desse tipo de acessibilidade verifica-se duas ações caracterizadas por medições ou averiguação dos equipamentos de trabalho/ensino para suas atividades fins e, ainda, uma pesquisa interna entre a comunidade acadêmica com o intuito de entender a percepção que se tem acerca da acessibilidade instrumental.

Tais aplicações serão aplicadas concomitantemente às avaliações sobre a acessibilidade atitudinal e metodológica. Dessa forma, espera-se que os resultados desse mapeamento estejam prontos até o fim do semestre de 2023.

3.7 Acessibilidade Programática

Atuar na revisão e atualização de textos normativos que, por ventura, impeçam o acesso ou a permanência da pessoa com deficiência ou necessidades específica na educação ou no trabalho é o que se entender por atuar visando a acessibilidade programática.

O núcleo, compreendendo esse tipo de acessibilidade, objetiva analisar os documentos institucionais do campus de modo a encontrar termos ou impedimentos que possam influir na discriminação, preconceito ou negar os direitos da pessoa com deficiência.

Dessa forma, prevê-se a aplicação, no segundo semestre de 2023, de uma pesquisa documental que verifique no regimento interno do campus, normas internas, projetos políticos pedagógicos e editais de seleção barreiras à acessibilidade.

4 MAPEAMENTO DO NAPNE NO CAMPUS

4.1 Composição da Equipe

Nome	SIAPE	Cargo	Função no campus	Cargo/Função no Napne	Tempo que está no Napne
Kácio de Lima Evangelista	2407961	Professor EBTT	Docente	Coordenador	14 meses
Naldia					

Paula Costa dos Santos	1364872	Professora EBTT	Docente	Vice-coordenadora	12 meses
Lucas Fonseca Bezerra	3301973	Professor EBTT	Docente	Secretário	9 meses
Emanoela Terceiro Silva	3326858	Professora EBTT	Docente	Membro	3 meses
Melina Yara Del Mar Cantillo Castrillon	3256314	Professora EBTT	Docente	Membro	4 meses
Júlio César Ferreira Gomes		Discente	Discente	Membro	entrou em maio de 2023.

4.2 Principais Ações e Resultados do Ano Anterior

Ações Realizadas	Período	Resultados e Impactos das ações
Sensibilização através do reconhecimento das diferentes necessidades específicas.	Segundo semestre de 2022.	Houve participação plena dos servidores que participaram do Encontro Pedagógico 2022.2 durante as atividades de sensibilização do Napne.
Solicitação de materiais de acessibilidade.	Primeiro semestre de 2022.	Aguardando retorno da Administração.
Avaliação diagnóstica individual dos alunos acerca de necessidades específicas .	Segundo semestre de 2022.	Identificação de oito estudantes com necessidades específicas, entretanto poucos procuraram atendimento do Napne.
Estruturação da sala e mobiliário do Napne.	Entre março e julho de 2022.	Recebimento de sala parcialmente adequada para as necessidades de funcionamento do Napne.
Mapeamento de Acessibilidade da Infraestrutura do campus Ubajara.	Entre junho e julho de 2022.	Relatório publicado no plano anual de ações do Napne no SigProext.
Formação docente continuada.	Segundo semestre de 2022.	Participação dos docentes na atividade “Diálogos da Inclusão” promovida pelo Napne e contribuição no Encontro Pedagógico.
Mapeamento dos dados relacionados às realidades das escolas da cidade de Ubajara.	Entre março e junho de 2022.	Identificação de necessidades específicas dos alunos nas instituições.
Elaboração do Projeto de Extensão Napne Ubajara nas Escolas.	Entre junho de 2022 e março de 2023.	Projeto elaborado e apresentado às escolas

4.3 Potencialidades e Desafios

Potenciais do Núcleo	Dificuldades enfrentadas	Desafios
----------------------	--------------------------	----------

O Napne demonstrou com clareza a importância dos assuntos tratados pelo núcleo e conseguiu impactar positivamente o entendimento dos servidores do campus. Dessa forma, conseguiu articular a construção da sala do Napne, desenvolver ações que buscavam trazer formação continuada aos docentes, assim como campanhas de conscientização e o projeto Napne nas Escolas, prospectando parcerias com as instituições de ensino médio da cidade de Ubajara.

As dificuldades encontradas pelo Napne foram desde recursos humanos a financeiros. Em relação aos recursos humanos, destacamos a falta de interesse de outros setores de se envolverem com as atividades do núcleo e da pouca adesão dos discentes. No que concerne aos recursos financeiros, pontuamos que o campus não possuía verba especificada para as atividades e nem houve repasse de orçamento, por parte da reitoria, para auxiliar na estruturação do núcleo. Quanto à estruturação e ao funcionamento do Napne foram entraves para os direcionamentos das atividades: a falta de regulamento atualizado, instrumentais adequados, instruções normativas, fluxogramas e articulação centralizada entre demais núcleos.

O núcleo encontrou como desafios: a morosidade de respostas às demandas do núcleo e ao cumprimento parcial da maioria das solicitações; a falta de know-how e experiência sobre as atividades que um setor de acessibilidade realiza.

5 OBJETIVOS

5.1 Geral

Estabelecer uma cultura de acessibilidade e inclusão, com respeito aos Direitos Humanos, aos valores da autonomia da pessoa com deficiência ou necessidade específica de forma a garantir na instituição o seu bem-estar.

5.2 Específicos

1. Buscar a quebra de barreiras arquitetônicas, comunicacionais, metodológicas, atitudinais, instrumentais e programáticas na Instituição de ensino;
2. Promover condições necessárias para o ingresso, a permanência e o êxito educacional de discentes com necessidades educacionais específicas no IFCE;
3. Propor e acompanhar adequações arquitetônicas, comunicacionais, atitudinais, metodológicas, instrumentais e programáticas, possibilitando às pessoas da comunidade com deficiência o acesso a todos os espaços do campus, conforme as normas previstas em lei;
4. Atuar junto às coordenações de cursos, à equipe pedagógica e aos colegiados dos cursos oferecendo suporte no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes com necessidades educacionais específicas, colaborando com a adaptação dos referenciais teórico-metodológicos;
5. Mapear a Rede de Proteção Social do município voltados para pessoa com deficiência como: associação, coordenadorias de inclusão, grupo, etc.

6 PROPOSTA TEÓRICO METODOLÓGICA

O Napne campus Ubajara propõe atuação de forma dialógica, auxiliando e orientando os demais setores quanto às questões de acessibilidade e inclusão. Além disso, atuará por meio de campanhas de sensibilização e conscientização, minicursos, oficinas, palestras e cursos FIC sobre os assuntos que lhe cabem. Ademais as reuniões dos membros servirão tanto para estudo em grupo, planejamento de ações e discussões sobre assuntos do núcleo quanto para atendimento aos alunos com necessidades específicas.

6.1 Quadro de atividades

Objetivo 1 regulamento - Buscar a quebra de barreiras arquitetônicas, comunicacionais, metodológicas, atitudinais, instrumentais e programáticas na Instituição de ensino.

Ação	Como	Período	Indicador de Resultado	Responsáveis
Sensibilização através do reconhecimento das diferentes necessidades específicas.	Através de palestras, rodas de conversas nos encontros pedagógicos e momentos da comissão de qualidade de vida dos servidores.	No ano de 2023.	Engajamento dos servidores nas atividades propostas pelo núcleo.	Todos.
Solicitação de materiais de acessibilidade, serviços ou tecnologias assistiva e adequações.	Por meio do SEI.	No ano de 2023-2024.	Recebimento de no mínimo 70% dos materiais solicitados.	Kácio de Lima Evangelista.
Criação de grupos de estudo ou pesquisa aplicada voltados para a elaboração de materiais didáticos adaptados aos alunos com necessidades específicas.	A partir da articulação de estudos e interação com outros membros e convite a outros públicos.	No ano de 2023.	Registro do grupo de estudo ou pesquisa aplicada.	Todos.
Oferta de curso introdutório sobre Libras e Surdez.	Através de curso FIC de 40h.	Segundo semestre de 2023.	No mínimo 25 matriculados no curso ofertado.	Kácio de Lima Evangelista.
Oferta de minicurso introdutório à Educação Inclusiva.	Através de minicurso de 20h nas escolas, cadastrado no SigProext.	Segundo semestre de 2023.	No mínimo participantes de 3 escolas da região.	Kácio de Lima Evangelista, Emanuelle de Souza Barbosa (Prof. ^a convidada).
Realização da campanha de Acessibilidade Atitudinal.	Através do instagram.	Março.	Engajamento dos seguidores com a campanha.	Kácio de Lima Evangelista.
Realização da campanha de Acessibilidade Comunicacional.	Através do instagram.	Abril.	Engajamento dos seguidores	Melina Castrillon e Emanoela

			com a campanha.	Terceiro.
Realização da campanha sobre o Autismo.	Através do instagram e realização de eventos.	Abril e maio.	Engajamento dos seguidores com a campanha.	Lucas Fonseca.
Realização da campanha de Acessibilidade Arquitetônica.	Através do instagram.	Junho.	Engajamento dos seguidores com a campanha.	Melina Castrillon.
Realização da campanha de Acessibilidade Programática.	Através do instagram.	Agosto.	Engajamento dos seguidores com a campanha.	Todos.
Realização da campanha Setembro Azul.	Através do instagram e realização de eventos.	Setembro.	Engajamento dos seguidores com a campanha.	Todos.
Realização da campanha de Acessibilidade Instrumental.	Através do instagram.	Outubro.	Engajamento dos seguidores com a campanha.	Todos.
Realização da campanha de Acessibilidade Metodológica.	Através do instagram.	Novembro.	Engajamento dos seguidores com a campanha.	Todos.
Realização do II Diálogos da Inclusão	Através de roda de conversa com os docentes da instituição.	21 de março.	Engajamento dos servidores nas atividades propostas pelo núcleo.	Melina Castrillon e Nádia dos Santos.

Objetivo 2- Promover condições necessárias para o ingresso, a permanência e o êxito educacional de discentes com necessidades educacionais específicas no IFCE.

Ação	Como	Período	Indicador de Resultado	Responsáveis
Atendimento educacional especializado.	Conscientização das coordenações dos alunos com deficiência ou necessidade específica sobre os seus direitos.	No ano de 2023.	Diminuir a evasão e retenção.	Docentes CTP Napne
Acompanhamento permanente dos discentes através do PEI.	Atendimento individualizado.	No ano de 2023.	Diminuição da retenção.	Coordenações de curso Docentes CTP Napne
Formação continuada ou inicial sobre acessibilidade.	Através da oferta de oficinas, minicursos, palestras e cursos elaborados pelo Napne.	No ano de 2023.	Participação de discentes e docentes e TAEs.	Napne.

Objetivo 3 - Propor e acompanhar adequações arquitetônicas, comunicacionais, atitudinais, metodológicas, instrumentais e programáticas, possibilitando às pessoas da comunidade com deficiência o acesso a todos os espaços do campus, conforme as normas previstas em lei.

Ação	Como	Período	Indicador de Resultado	Responsáveis
Reestruturação da sala e mobiliário do Napne.	Por meio de solicitação às instâncias responsáveis.	Segundo semestre de 2023.	Recebimento de mais mobiliário e ferramentas para as atividades fins do Napne.	Kácio de Lima Evangelista.
Mapeamento da Acessibilidade arquitetônica do campus Ubajara.	Levantamento da acessibilidade e elaboração de relatório com sugestões de alteração.	Entre junho e agosto de 2023.	Relatório do Mapeamento de Acessibilidade Arquitetônica do campus Ubajara.	Napne.
Mapeamento da acessibilidade comunicacional do campus.	Levantamento da acessibilidade e elaboração de relatório com sugestões de alteração.	Entre junho e agosto de 2023.	Relatório do Mapeamento de Acessibilidade Comunicacional do campus Ubajara.	Napne.
Mapeamento da acessibilidade atitudinal do campus.	Levantamento da acessibilidade e elaboração de relatório com sugestões de alteração.	Entre junho e agosto de 2023.	Relatório do Mapeamento de Acessibilidade Atitudinal do campus Ubajara.	Napne.
Mapeamento da acessibilidade metodológica do campus.	Levantamento da acessibilidade e elaboração de relatório com sugestões de alteração.	Entre junho e agosto de 2023.	Relatório do Mapeamento de Acessibilidade Metodológica do campus Ubajara.	Napne.
Mapeamento da acessibilidade instrumental do campus.	Levantamento da acessibilidade e elaboração de relatório com sugestões de alteração.	Entre junho e agosto de 2023.	Relatório do Mapeamento de Acessibilidade Instrumental do campus Ubajara.	Napne.
Mapeamento da acessibilidade programática do campus.	Levantamento da acessibilidade e elaboração de relatório com sugestões de alteração.	Entre junho e agosto de 2023.	Relatório do Mapeamento de Acessibilidade Programática do campus Ubajara.	Napne.

Objetivo 4 - Atuar junto às coordenações de cursos, à equipe pedagógica e aos colegiados dos cursos oferecendo suporte no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes com necessidades educacionais específicas, colaborando com a adaptação dos referenciais teórico-metodológicos.

Ação	Como	Período	Indicador de Resultado	Responsáveis
Formação docente continuada	Por meio do Encontro Pedagógico	Início de cada semestre de 2023.	Reflexões levantadas pelos docentes.	Napne CTP
Construção adaptada do PEI.	Planejamento em conjunto com o docente.	Segundo semestre de 2023.	Aprovação do discente na disciplina em que apresenta dificuldade.	Docentes CTP Napne
Adaptação dos conteúdos, metodologias e avaliações.	Planejamento constante entre docente e CTP.	No ano de 2023.	Permanência do discente na Instituição.	Docentes Napne CTP
Acompanhar a adaptação/atualização dos PPCs dos cursos da instituição quanto à acessibilidade e inclusão.	Por meio de reuniões com os NDEs de cada curso da instituição.	No ano de 2023.	Inclusão de trechos que explicitem como serão desenvolvidas as atividades dos discentes com necessidades específicas ao longo do curso.	Napne CTP

Objetivo 5 - Mapear a Rede de Proteção Social do município voltados para pessoa com deficiência como: associação, coordenadorias de inclusão, grupo, etc.

Ação	Como	Período	Indicador de Resultado	Responsáveis
Mapeamento das associações de pessoas com deficiência.	Através de visitas presenciais às instituições e contatos por meios oficiais de comunicação.	Segundo semestre de 2023.	Estreitamento de laços.	Todos.
Execução do Projeto de Extensão Napne nas Escolas.	Através de parcerias com as escolas estaduais da região.	Segundo semestre de 2023.	Ações planejadas executadas e a efetiva participação das escolas.	Lucas Fonseca Bezerra

REFERÊNCIAS CONSULTADAS

BRASIL. Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Lei Nº 13.146 de 06 de Julho de 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 19 jun. 2023.

BRASIL. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do Art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Lei Nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm. Acesso em: 19 jun. 2023.

DISCHINGER, Marta. Manual de acessibilidade espacial para escolas: o direito à escola acessível. Brasília : Ministério da Educação; Secretaria de Educação Especial, 2009.

ENAP. Acessibilidade em espaços de uso público no Brasil. Brasília, 2019.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA . Censo Brasileiro de 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

ABNT. NBR 5413. Iluminância de interiores. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas. Disponível em: <http://ftp.demec.ufpr.br/disciplinas/TM802/NBR5413.pdf>. Acesso em: 19 jun. 2023.

ABTN. NBR 9050. Norma Brasileira de Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiência às Edificações, Espaço Mobiliário e Equipamentos Urbanos. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas. BAGATIN, Vilson. Disponível em: http://acessibilidade.unb.br/images/PDF/NORMA_NBR-9050.pdf. Acesso em: 19 jun. 2023.

SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão: acessibilidade no lazer, trabalho e educação. Revista Nacional de Reabilitação (Reação), São Paulo, ano XII, p. 10-16, mar./abr. 2009. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/211/o/SASSAKI_-_Acessibilidade.pdf?1473203319. Acesso em: 19 jun. 2023.

SONZA, Andréa Poletto. Acessibilidade e tecnologia assistiva: pensando a inclusão sociodigital de PNEs. Bento Gonçalves - RS: [s.n], 2013. 367p. (Série Novos autores da Educação Profissional e Tecnológica).



Documento assinado eletronicamente por **Kacio de Lima Evangelista, Coordenador(a) do NAPNE**, em 27/06/2023, às 10:19, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Lucas Fonseca Bezerra, Secretário(a) do NAPNE**, em 27/06/2023, às 10:32, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Naldia Paula Costa dos Santos, Membro do NAPNE**, em 29/06/2023, às 10:48, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **5038410** e o código CRC **4B1A7C5D**.

ANEXO I

Tal anexo se baseia no livro de Dischinger (2009). Para compreendê-lo considera-se que as respostas, nas três colunas — “sim”, “não” ou “não se aplica” — preenchidas significam que os itens conferidos são acessíveis, quando afirmativas, e negativas indicam a presença de problemas a serem resolvidos. Preencheu-se “não se aplica” nos casos em que o item a conferir não existe na edificação. No final de cada planilha, há um espaço para observações, tais como a descrição mais detalhada dos problemas e sugestões para sua adequação.

Esta planilha é complementar à descrição do mapeamento da acessibilidade arquitetônica constante no tópico 3.2.

1 A RUA EM FRENTE À ESCOLA

Legislação		Itens a conferir	Respostas		
Norma/ decreto	Seção/ artigo		Sim	Não	N/A
Atravessando a rua					
x	x	Existe faixa de pedestre para ajudar a atravessar a rua em frente à escola?	✓		
NBR 9050/04	9.9.1 9.9.2	Em caso de ruas muito movimentadas e que ofereçam perigo para travessia, além dessa faixa de pedestre, existe algum elemento que permita a travessia com segurança, como semáforo para automóveis, semáforo para pedestre com sinal sonoro, redutor de velocidade dos carros?		✓	
NBR 9050/04	6.10.11.1	Existe calçada rebaixada, nos dois lados da rua, para possibilitar que pessoas em cadeira de rodas atravessem na faixa de segurança?		✓	
Calçada em frente à escola					
x	x	Estando na calçada, é possível identificar o prédio da escola?	✓		
x	x	A calçada é pavimentada?	✓		
NBR 9050/04	6.1.1	O pavimento da calçada é regular, plano, sem buracos e degraus?		✓	
NBR 9050/04	6.10.5 6.10.7	É possível percorrer a calçada sem encontrar obstáculos, como placas, floreiras, lixeiras, postes, galhos de árvores, toldos, entulho, etc., que atrapalhem a circulação de pessoas?		✓	
NBR 9050/04	6.1.2	Caso existam obstáculos, eles estão identificados com piso tátil de alerta para pessoas com deficiência visual?		✓	
NBR 9050/04	6.1.4	Quando há degraus ou desníveis, eles são menores que um centímetro e meio?		✓	
Paradas de ônibus					
x	x	Existe parada de ônibus próxima à entrada da escola?			✓
x	x	O percurso entre a parada de ônibus e a escola é totalmente acessível, sem obstáculos ou desníveis, para pessoas em cadeira de rodas?			✓
x	x	O piso do percurso entre a parada de ônibus e a escola é totalmente sinalizado com piso tátil direcional e/ou de alerta para pessoas com deficiência visual?			✓
Estacionamento na rua					
x	x	Existe estacionamento na rua em frente à escola?		✓	
NBR 9050/04	6.12.3	Nesse estacionamento, existem vagas para pessoas com deficiência?			✓
Dec. nº. 5.296/04	Art. 25	Essas vagas ficam perto do portão de entrada da escola?			✓

NBR 9050/04	6.12.1	O percurso entre essas vagas e o portão da escola é totalmente acessível, sem obstáculos ou desníveis, para pessoas em cadeira de rodas?			✓
NBR 9050/04	6.12.1	Essas vagas estão sinalizadas com placa e pintura no piso?			✓
NBR 9050/04	6.12.1	Existe um espaço, ao lado da vaga, para abrir a porta, retirar a cadeira de rodas e circular em segurança até a calçada?			✓
NBR 9050/04	6.12.1	Entre a vaga e a calçada, existe uma rampa para acesso de pessoas em cadeira de rodas?			✓
NBR 9050/04	6.1.1	Essas vagas têm piso nivelado, firme e estável?			✓

Observações

Não há calçada nivelada.
 Não há rampa de acesso entre a faixa de pedestres e a instituição (há na instituição, mas não no lado oposto).
 Não existe vaga para estacionamento na rua.
 Não existe placa.

2 DO PORTÃO DA ESCOLA À PORTA DE ENTRADA

Legislação		Itens a conferir	Respostas		
Norma/ decreto	Seção/ artigo		Sim	Não	N/A
Caminho até a porta de entrada					
x	x	O portão de entrada dos pedestres é separado da entrada dos carros?	✓		
NBR 9050/04	4.6.6	Quando o portão da escola está fechado, existe campainha ou interfone acessível a pessoas em cadeira de rodas e crianças menores?		✓	
NBR 9050/04	6.1.1	O percurso entre o portão da escola até a porta de entrada é pavimentado?	✓		
NBR 9050/04	6.1.1	A pavimentação desse caminho é regular, plana, sem buracos e degraus?		✓	
NBR 9050/04	6.1.1	Essa pavimentação é antiderrapante em dias de chuva?	✓		
x	x	A cor dessa pavimentação evita o ofuscamento da visão em dias de muito sol?	✓		
NBR 9050/04	9.10.1 9.10.2	É possível percorrer esse caminho sem encontrar obstáculos, como bancos, galhos de árvores, floreiras, lixeiras, etc., que atrapalhem a circulação de pessoas?	✓		
NBR 9050/04	6.1.2	Caso existam obstáculos, eles estão sinalizados com piso tátil de alerta?			✓
NBR 9050/04	6.1.3	Quando o caminho é muito amplo e sem limites definidos, existe piso tátil direcional para guiar as pessoas com deficiência visual até a porta da escola?		✓	
Porta de entrada					
x	x	É fácil identificar a porta de entrada da escola?		✓	
NBR 9050/04	6.2.1	Se há degrau na porta de entrada, existe rampa para permitir o acesso de todos?			✓
Estacionamento da escola					
x	x	Existe estacionamento no pátio da escola?	✓		
x	x	Se houver estacionamento, é fácil identificar sua entrada a partir da rua?	✓		
x	x	A entrada do estacionamento é separada da entrada dos pedestres/alunos?	✓		
x	x	A área do estacionamento está separada do pátio onde as crianças brincam?	✓		
NBR 9050/04	6.12.3	Nesse estacionamento, existem vagas para pessoas com deficiência?		✓	
Dec. nº. 5.296/04	Art. 25	Essas vagas ficam perto da porta de entrada da escola?			✓
NBR 9050/04	6.12.1	O percurso entre essas vagas e a porta da escola é totalmente acessível para pessoas em cadeira de rodas?			✓

NBR 9050/04	6.12.1	Essas vagas estão sinalizadas com placa e pintura no piso?			✓
NBR 9050/04	6.12.1	Existe um espaço, ao lado dessas vagas, para abrir a porta, retirar a cadeira de rodas e circular em segurança até a calçada?			✓
NBR 9050/04	6.1.1	Essas vagas têm piso nivelado, firme e estável?			✓

Observações

Não há, oficialmente, vagas para pessoas com dificuldade de locomoção nem cadeirantes, assim como também não há, oficialmente, um estacionamento construído na instituição.

A passarela não é antiderrapante quando se utiliza outros tipos de solado.

3 RECEPÇÃO E SALAS DE ATENDIMENTO

Legislação		Itens a conferir	Respostas		
Norma/ decreto	Seção/ artigo		Sim	Não	N/A
Área de espera e balcão de atendimento					
NBR 9050/04	4.7.1 5.2.1 5.5.2	O balcão de atendimento pode ser visto a partir da porta de entrada da escola ou existe uma placa que identifique a sua localização?	✓		
NBR 9050/04	9.4.2 9.5.2.1 9.5.2.2	Existe um balcão de atendimento que permita a chegada de uma pessoa em cadeira de rodas, ou seja, balcão mais baixo e com espaço de aproximação para as pernas?		✓	
NBR 9050/04	6.10.5	O mobiliário existente na recepção está localizado fora da circulação, ou seja, não atrapalha a passagem de pessoas?	✓		
NBR 9050/04	9.4.1	Existe um espaço de espera para a pessoa, em cadeira de rodas, aguardar o atendimento sem atrapalhar a circulação?	✓		
x	x	No ambiente da recepção, há contraste de cor entre piso, parede e móveis, a fim de facilitar a orientação de pessoas com baixa visão?	✓		
Comunicação visual/tátil/auditiva					
NBR 9050/04	5.2.2 5.5.2	Existem placas, com letra grande e contraste de cor, que indicam o caminho a seguir para chegar aos demais ambientes da escola, como salas de aula, refeitório, etc.?		✓	
NBR 9050/04	5.2.1 5.5.2	No ambiente da recepção, existem placas, com letra grande e contraste de cor, nas portas que identifiquem os diferentes ambientes, como secretaria, direção, coordenação, etc.?		✓	
NBR 9050/04	5.6.1	Junto às portas de cada ambiente, como secretaria, direção, coordenação, etc., existe placa com letra em relevo ou em Braille, na altura entre 90 e 110 centímetros, que identifique seu uso para pessoas com deficiência visual?		✓	
Dec. nº. 5.296/04	Art. 6 e Art. 26	Na recepção, existe Mapa Tátil que possibilite ao usuário com deficiência visual localizar-se, identificar o local das diferentes atividades e definir os caminhos a seguir, de forma independente?		✓	
NBR 9050/04	6.1.3	Na existência de Mapa Tátil, há piso tátil direcional que guie as pessoas com deficiência visual até a sua localização?		✓	
Dec. nº. 5.296/04	Art. 6	Existe um serviço de atendimento para pessoas com deficiência auditiva, ou pessoas com surdocegueira, prestado por pessoas habilitadas ou por um equipamento de tecnologia assistiva, como um computador?		✓	
Telefones públicos					
NBR 9050/04	9.2.1.2 9.2.5.1 9.2.5.2	Há, pelo menos, um telefone, com altura máxima de 1,20 m e altura inferior livre de, no mínimo, de 73 centímetros, acessível a pessoas em cadeira de rodas?			✓

NBR 9050/04	9.2.2.1	Há, pelo menos, um telefone com amplificador de sinal para pessoas com audição reduzida?			✓
NBR 9050/04	5.4.4.4	Esses telefones são facilmente identificados por sinalização?			✓

Observações

As placas existentes não possuem braile ou estão inadequadas.
 Não há espaço para aproximação de cadeirantes à recepção. Neste sentido, é possível fazer uma adequação, movimentando os móveis.
 Sugere-se substituir as placas provisórias em braile por placas permanentes.
 As placas não estão posicionadas adequadamente.
 A cadeira de rodas não está em condição de uso.

4 CORREDORES

Legislação		Itens a conferir	Respostas		
Norma/ decreto	Seção/ artigo		Sim	Não	N/A
NBR 9050/04	6.9.1	Os corredores possuem largura adequada à quantidade de pessoas que os utilizam?	✓		
NBR 9050/04	6.10.5	Os elementos presentes nos corredores, como lixeiras, bebedouros, telefones públicos, extintores de incêndio, vasos de plantas, móveis, placas, etc., atrapalham a passagem das pessoas?	✓		
NBR 9050/04	6.1.2	Caso os obstáculos atrapalhem a passagem, esses estão identificados com piso tátil de alerta para pessoas com deficiência visual?		✓	
x	x	Há contraste de cor entre piso, parede e portas, a fim de facilitar a orientação de pessoas com baixa visão?	✓		
NBR 9050/04	6.1.1	O piso é antiderrapante, regular e em boas condições?	✓		
NBR 9050/04	6.1.1	O piso é nivelado, ou seja, sem degraus que atrapalhem a circulação de cadeira de rodas?	✓		
NBR 9050/04	6.1.4	Existem rampas quando há desníveis maiores que 1,5 centímetros?	✓		
NBR 9050/04	6.1.3	Se os corredores forem muito amplos, existe piso tátil direcional em cor e textura contrastantes com o piso da circulação para guiar as pessoas com deficiência visual?			✓
x	x	Em corredores situados em locais elevados ou em pavimentos superiores, existe grade ou mureta de proteção?	✓		
NBR 9050/04	6.7	Essa grade ou mureta tem uma altura mínima de 1 metro e 10 centímetros, é rígida e está bem fixada?	✓		
NBR 9050/04	5.15.1.1	Há placas indicativas que orientam as saídas, escadas, rampas e outras direções importantes?		✓	
NBR 9050/04	5.2.1	Junto às portas de cada ambiente, existe identificação de seu uso em letras grandes e em cor contrastante com o fundo?		✓	
NBR 9050/04	5.6.1	Junto às portas de cada ambiente, existe placa com letra em relevo ou em Braille, na altura entre 90 e 110 centímetros, que identifique seu uso para pessoas com deficiência visual?		✓	
x	x	As portas ou seus marcos possuem uma cor contrastante com a da parede, a fim de facilitar sua identificação?	✓		
NBR 9050/04	6.9.2.1	Os vãos de abertura das portas dos ambientes possuem uma largura de, no mínimo, 80 centímetros?	✓		

NBR 9050/04	6.9.2.5	Na existência de porta do tipo vaivém, há visor ao alcance dos olhos de pessoas, em diferentes estaturas, como crianças menores e pessoas em cadeira de rodas?			✓
NBR 9050/04	6.9.2.3	As maçanetas das portas estão entre 90 e 110 centímetros de altura em relação ao piso?	✓		
NBR 9050/04	6.9.2.3	Essas maçanetas são em forma de alavanca?	✓		
NBR 9050/04	6.1.4	O desnível entre o corredor e as salas adjacentes é de, no máximo, meio centímetro?		✓	

Bebedouros

x	x	A bica do bebedouro permite a utilização de copo?	✓		
NBR 9050/04	9.1.2.1	A bica do bebedouro possui altura de 90 cm do piso?	✓		
NBR 9050/04	9.1.3.1	O bebedouro possui altura livre inferior de, no mínimo, 73 centímetros do piso para a aproximação de uma cadeira de rodas?		✓	
NBR 9050/04	9.1.3.1	O espaço em frente ao bebedouro é grande o suficiente para caber uma cadeira de rodas?		✓	
x	x	O bebedouro pode ser utilizado por crianças pequenas ou pessoas de baixa estatura?	✓		

Observações

5 ESCADAS E RAMPAS

Legislação		Itens a conferir	Respostas		
Norma/ decreto	Seção/ artigo		Sim	Não	N/A
Escadas					
NBR 9050/04	6.6.4.3	A largura mínima das escadas é de 1 metro e 20 centímetros?	✓		
NBR 9050/04	6.1.1	A escada e seus patamares possuem piso antiderrapante, firme, regular e estável?	✓		
NBR 9050/04	6.6.1	Os espelhos dos degraus são fechados, ou seja, não-vazados?	✓		
NBR 9050/04	6.6.3	Os degraus da escada têm altura entre 16 e 18 centímetros?		✓	
NBR 9050/04	6.6.3	Os degraus da escada têm profundidade entre 28 e 32 centímetros?	✓		
NBR 9050/04	6.6.3	Todos os degraus, ao longo da escada, têm o mesmo tamanho em termos de altura e profundidade?		✓	
NBR 9050/04	5.13	Há uma borda de cor contrastante, nos degraus, para auxiliar pessoas com baixa visão a identificar cada degrau?	✓		
NBR 9050/04	6.6.5.1	Existe patamar sempre que houver mudança de direção na escada?	✓		
NBR 9050/04	6.6.5.2	Na existência de patamar, ele tem a mesma largura da escada?	✓		
NBR 9050/04	6.6.5.2	O patamar tem um comprimento de, no mínimo, 1 metro e 20 centímetros?	✓		
NBR 9077/01	4.6.2.5	O patamar está livre de obstáculos, como vasos, móveis, abertura de portas, que ocupem sua superfície útil?	✓		
NBR 9050/04	6.6.4.4	O primeiro e o último degrau de um lance de escada estão recuados da circulação, a uma distância mínima de 30 centímetros?		✓	
NBR 9050/04	5.14.1.2, alínea c	Existe, no início e no final da escada, a uma distância mínima de 30 centímetros do primeiro degrau, piso tátil de alerta em cor contrastante com a do piso da circulação para avisar aos deficientes visuais sobre a existência da escada?		✓	
Rampas					
NBR 9050/04	6.1.4	Existem rampas na escola?	✓		
NBR 9050/04	6.5.1.6	A largura mínima da rampa é de 1 metro e 20 centímetros?	✓		

NBR 9050/04	6.1.1	A rampa e seus patamares possuem piso antiderrapante, firme, regular e estável?		✓	
NBR 9050/04	6.6.5.1	Existe patamar sempre que houver mudança de direção na rampa?			✓
NBR 9050/04	6.6.5.2	O patamar tem a mesma largura da rampa?			✓
NBR 9050/04	6.6.5.2	O patamar tem um comprimento de no mínimo 1 metro e 20 centímetros?			✓
NBR 9077/01	4.6.2.5	O patamar está livre de obstáculos, como vasos, móveis, abertura de portas, que ocupem sua superfície útil?			✓
NBR 9050/04	6.5.1.2	A rampa tem inclinação suave que possibilite a subida e a descida, sem auxílio, de uma pessoa em cadeira de rodas?		✓	
NBR 9050/04	6.5	A rampa tem tamanho, inclinação e formato de acordo com a seção 6.5, da NBR 9050/04?		✓	
NBR 9050/04	5.14.1.2, alínea c	Existe, no início e no final da rampa, a uma distância mínima de 30 centímetros do primeiro degrau, piso tátil de alerta em cor contrastante com a do piso da circulação, que alerte as pessoas com deficiência visual sobre a existência da rampa?		✓	

Corrimãos e grade de proteção para rampas e escadas

NBR 9050/04	6.7.1	Existem corrimãos nos dois lados de todas as escadas e rampas?		✓	
NBR 9050/04	6.7	Existe parede ou grade de proteção (guarda-corpo) ao longo das escadas e rampas?		✓	
NBR 9050/04	6.7.2	Essas paredes ou grades de proteção possuem, no mínimo, 1 metro e 5 centímetros de altura?	✓		
NBR 9050/04	6.7.1.6	Os corrimãos estão em duas alturas e auxiliam adultos, criança e pessoas em cadeira de rodas?	✓		
NBR 9050/04	6.7.1.2	Os corrimãos são contínuos ao longo de toda a rampa ou escada, sem interrupção nos patamares?	✓		
NBR 9050/04	6.7.1.4	Os corrimãos têm prolongamento de, no mínimo, 30 centímetros antes do início e após o término da escada ou da rampa?		✓	
NBR 9050/04	6.7.1.5	As bordas dos corrimãos são arredondadas e uniformes, ou seja, não ferem as mãos?	✓		

Observações

Não há corrimãos nas rampas da instituição.

6 SALAS DE AULA

Legislação		Itens a conferir	Respostas		
Norma/ decreto	Seção/ artigo		Sim	Não	N/A
x	x	No ambiente das salas de aula, há contraste de cor entre piso, parede e móveis, que facilite a orientação de pessoas com baixa visão?	✓		
NBR 9050/04	8.6.7	A carteira, em termos de largura, altura e formato, permite a aproximação e uso dos alunos em cadeira de rodas?		✓	
NBR 9050/04	8.6.6	A carteira, em termos de largura, altura e formato, adapta-se aos diferentes tamanhos dos alunos – estatura e obesidade?		✓	
NBR 9050/04	8.6.9	Caso existam estantes na sala de aula, suas prateleiras podem ser alcançadas pelas crianças menores ou em cadeira de rodas?			✓
NBR 9050/04	4.3.1	O corredor entre as fileiras de carteiras é largo o suficiente para a passagem de um aluno em cadeira de rodas?		✓	
NBR 9050/04	8.6.8	O quadro-negro possui altura que permita seu alcance por crianças menores ou em cadeira de rodas?		✓	
x	x	Ao longo do dia, o quadro-negro está sempre livre de incidência de luz que cause ofuscamento e dificulte a sua visualização?		✓	
NBR 9050/04	8.6.8	O espaço em frente ao quadro-negro é largo o suficiente para a passagem e manobra de uma cadeira de rodas?	✓		
Observações					

7 LABORATÓRIOS E SALAS DE ARTES

Legislação		Itens a conferir	Respostas		
Norma/ decreto	Seção/ artigo		Sim	Não	N/A
x	x	No ambiente dos laboratórios, há contraste de cor entre piso, parede e móveis, a fim de facilitar a orientação de pessoas com baixa visão?	✓		
NBR 9050/04	8.6.8 7.3.6.1	É possível a pessoa, em cadeira de rodas, circular e manobrar pela sala até os principais equipamentos, como mesas de trabalho e de computador, pias, armários e quadro-negro?		✓	
NBR 9050/04	8.7.2	Há, pelo menos, uma mesa de trabalho sem obstáculos, como pés, gaveteiros, bancos fixos, com vão livre de 73 centímetros – do pé ao tampo – que permita a aproximação de uma pessoa em cadeira de rodas?		✓	
NBR 9050/04	8.7.2	Se o laboratório atende alunos de diferentes estaturas, suas mesas e cadeiras se adaptam às dimensões de todos os usuários?		✓	
NBR 9050/04	8.7.4	Os objetos em prateleiras podem ser alcançados pelas crianças menores e pessoas em cadeira de rodas?		✓	
Dec. nº. 5.296/04	Art. 47, Par. 3º	Existe computador com tecnologia assistiva, como Dos Vox, etc., para pessoas com deficiência visual?	✓		
NBR 9050/04	8.6.8	O quadro-negro possui altura que permita seu alcance por crianças menores ou em cadeira de rodas?	✓		
x	x	Ao longo do dia, o quadro-negro está sempre livre de incidência de luz que cause ofuscamento e dificulte a sua visualização?		✓	
NBR 9050/04	7.3.6.2	Há, pelo menos, uma pia sem obstáculos, como coluna e armário, com vão livre de 73 centímetros – do pé ao tampo – que permita a aproximação de uma pessoa em cadeira de rodas?		✓	
NBR 9050/04	7.3.6.3	As torneiras dessa pia são de fácil alcance e manuseio por uma pessoa com mobilidade reduzida nas mãos?		✓	
NBR 9050/04	7.3.8	Os acessórios da pia, como toalheiro, cesto de lixo, saboneteira, estão instalados a uma altura e distância acessíveis a uma criança ou uma pessoa em cadeira de rodas?		✓	
Observações					

8 SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAL

Legislação		Itens a conferir	Respostas		
Norma/ decreto	Seção/ artigo		Sim	Não	N/A
x	x	No ambiente da sala de recursos multifuncional, há contraste de cor entre piso, parede e móveis, a fim de facilitar a orientação de pessoas com baixa visão?			
x	x	O tamanho da sala de recursos é suficiente para abrigar diferentes atividades e seus equipamentos, como mesas de atendimento, armários, quadros, espaço para movimentação corporal, etc.?			
x	x	Existe separação, por divisórias ou cortinas, entre os locais de diferentes atividades?			
NBR 9050/04	7.3.6.1	É possível a pessoa, em cadeira de rodas, circular e manobrar pela sala até os diferentes locais de atividades, como mesas de trabalho e de computador, armários, quadro-negro?			
NBR 9050/04	8.7.2	As mesas de atendimento ou de computador estão livres de qualquer obstáculo, como pés e gaveteiros, que impeçam a aproximação de pessoas em cadeira de rodas?			
NBR 9050/04	8.7.2	Existem mesas com altura adequada ao uso de pessoas em cadeira de rodas ou baixa estatura?			
x	x	Ao longo do dia, o quadro-negro está sempre livre de incidência de luz que cause ofuscamento e dificulte a sua visualização?			
Dec. nº. 5.296/04	Art. 47, Par. 3º	Existem computadores com programa de leitor de tela para alunos com deficiência visual?			
NBR 9050/04	8.6.8	O quadro-negro, ou o branco, e o flanelógrafo possuem altura que permita seu alcance por crianças menores ou em cadeira de rodas?			
x	x	Existe um espaço com tapete, espelho e almofadas para exercícios corporais?			
x	x	Existe um espaço com tapete, espelho e almofadas?			
x	x	Esse espelho está em altura que permita a visualização por crianças menores e em cadeira de rodas?			

Observações

Não há sala de recurso multifuncional na instituição.

9 ESPAÇO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Legislação		Itens a conferir	Respostas		
Norma/ decreto	Seção/ artigo		Sim	Não	N/A
x	x	No ambiente da educação infantil, há contraste de cor entre piso, parede e móveis, a fim de facilitar a orientação de pessoas com baixa visão?			
x	x	Existem aberturas com peitoril mais baixo que permitam a visualização do exterior por crianças menores?			
x	x	Na existência dessas aberturas, elas são seguras e evitam acidentes?			
x	x	O piso possui temperatura agradável em dias muito frios ou muito quentes?			
NBR 9050/04	8.6.7	As mesas, em termos de largura, altura e formato, permitem que crianças em cadeira de rodas se aproximem delas e as usem?			
NBR 9050/04	8.6.6	As mesas e cadeiras, em termos de largura, altura e formato, estão adequadas para as diferentes características físicas das crianças – estatura, obesidade?			
NBR 9050/04	8.6.9	As prateleiras das estantes de brinquedos podem ser alcançadas pelas crianças menores ou em cadeira de rodas?			
NBR 9050/04	4.3.1	O espaço entre os móveis é suficiente para a circulação de criança em cadeira de rodas?			
x	x	Existe um espaço com tapete, almofadas e espelho para atividades no chão?			
x	x	Esse tapete e essas almofadas são laváveis e confeccionadas com material antialérgico?			
x	x	Existe um espelho em altura que permita a visualização por crianças menores e em cadeira de rodas?			
x	x	A sala de educação infantil está próxima ao fraldário?			
NBR 9050/04	7.2.2	O jardim de infância possui ligação direta com banheiros que possuem vasos sanitários e lavatórios em dimensões adequadas às crianças menores?			
NBR 9050/04	7.2.2	Nesse banheiro, existe, pelo menos, um vaso sanitário e um lavatório acessível a crianças em cadeira de rodas?			
x	x	A sala de educação infantil possui ligação direta com pátios externos ou varandas exclusivas para o uso de seus alunos?			
x	x	A sala de educação infantil está próxima ao parque infantil?			
Observações					
Não se aplica.					

10 BIBLIOTECA

Legislação		Itens a conferir	Respostas		
Norma/ decreto	Seção/ artigo		Sim	Não	N/A
x	x	No ambiente da biblioteca, há contraste de cor entre piso, parede e móveis, para facilitar a orientação de pessoas com baixa visão?	✓		
NBR 9050/04	4.3.1	É possível a pessoa, em cadeira de rodas, circular e manobrar pela sala até os diferentes locais de atividades, como mesas de trabalho e de computador, estantes, balcão de empréstimo?		✓	
NBR 9050/04	8.7.2	As mesas de estudo ou de computador estão livres de qualquer obstáculo, como pés e gaveteiros, que impeçam a aproximação de pessoas em cadeira de rodas?	✓		
x	x	Existem mesas com altura adequada ao uso de pessoas em cadeira de rodas ou baixa estatura?	✓		
NBR 9050/04	8.7.3	A largura do corredor, entre as estantes, permite a passagem de uma pessoa em cadeira de rodas?	✓		
NBR 9050/04	8.7.3	Ao final de cada corredor de estantes, é possível manobrar com a cadeira de rodas?	✓		
NBR 9050/04	8.7.4	Os livros, nas prateleiras, podem ser alcançados pelas crianças menores e pessoas em cadeira de rodas?		✓	
NBR 9050/04	9.5.2.1 9.5.2.2	O balcão de empréstimo permite que uma pessoa em cadeira de rodas o utilize, ou seja, o balcão é mais baixo e com recuo para as pernas?		✓	
Dec. nº. 5.296/04	Art. 47, Par. 3º	Existe computador com programa de leitor de tela para alunos com deficiência visual?	✓		

Observações

Há pouco contraste entre as mesas e o chão.

Não há espaço satisfatório de circulação na área onde estão localizadas as mesas de trabalho e os computadores.

As cabines de estudo individual estão muito próximas das estantes de livros.

11 AUDITÓRIO

Legislação		Itens a conferir	Respostas		
Norma/ decreto	Seção/ artigo		Sim	Não	N/A
x	x	No ambiente do auditório, há contraste de cor entre piso, parede e móveis, a fim de facilitar a orientação de pessoas com baixa visão?	✓		
x	x	As portas de acesso ao ambiente têm uma largura proporcional à quantidade de usuários que o auditório comporta e se abrem no sentido da saída?	✓		
NBR 9050/04	8.2.1.3.1 9.4	Existe, pelo menos, um espaço reservado, para pessoa em cadeira de rodas, com tamanho mínimo de 80 x 120 cm?		✓	
NBR 9050/04	8.2.1	Em auditórios com piso inclinado, é possível que uma pessoa, em cadeira de rodas, acesse esse espaço reservado?			✓
NBR 9050/04	8.2.1.3.3	Existe, pelo menos, um assento, mais largo e resistente que os demais, destinado a obesos?			✓
NBR 9050/04	8.2.1.3.2	Há, pelo menos, um assento destinado a pessoas com mobilidade reduzida, com braço articulado?			✓
NBR 9050/04	8.2.1, alínea g	Existe, ao lado dos espaços reservados, pelo menos, um assento destinado aos acompanhantes das pessoas com cadeira de rodas, com mobilidade reduzida ou obesas?			✓
NBR 9050/04	8.2.1.2.5 9.4	Todos esses assentos preferenciais estão situados próximos aos corredores, mas não atrapalham a circulação?			✓
NBR 9050/04	8.2.1, alínea f	Todos esses assentos preferenciais estão identificados com placas?			✓
NBR 9050/04	8.2.1, alínea e	Todos esses assentos preferenciais estão situados em local de piso plano horizontal?			✓
NBR 9050/04	8.2.1, alínea d	Todos esses assentos preferenciais garantem conforto, segurança e boa visibilidade?			✓
NBR 9050/04	8.2.1.4	É possível que uma pessoa, em cadeira de rodas, acesse o palco através de rampa?		✓	
NBR 9050/04	8.2.1.4.3	No desnível entre o palco e a platéia, existe guia de balizamento?		✓	
NBR 9050/04	8.2.1.4.4	Existe, no palco, um local – com boa visibilidade e iluminação – destinado à/ao intérprete de Libras?		✓	
Observações					

12 SANITÁRIOS

Legislação		Itens a conferir	Respostas		
Norma/ decreto	Seção/ artigo		Sim	Não	N/A
Geral					
NBR 9050/04	7.2.2	Existe, pelo menos, um sanitário feminino e um masculino com vaso sanitário e lavatório acessíveis às pessoas com deficiências na escola?	✓		
NBR 9050/04	7.2.1	Os sanitários acessíveis estão localizados em pavimentos aos quais é possível chegar com auxílio de cadeira de rodas?	✓		
NBR 9050/04	6.9.2.1	As portas dos sanitários possuem vão de abertura de, no mínimo, 80 centímetros?	✓		
NBR 9050/04	6.1.4	O desnível entre o sanitário e a circulação é de, no máximo, meio centímetro de altura?	✓		
x	x	No ambiente dos sanitários, há contraste entre piso, parede e equipamentos, a fim de facilitar a orientação de pessoas com baixa visão?	✓		
NBR 9050/04	6.1.1	O piso dos sanitários é antiderrapante, regular e em boas condições de manutenção?	✓		
NBR 9050/04	4.3.3.1	É possível para uma pessoa, em cadeira de rodas, circular pelo sanitário, manobrar sua cadeira, acessar o box e o lavatório?	✓		
Lavatórios acessíveis					
NBR 9050/04	7.3.6.2	Existe, pelo menos, um lavatório suspenso, sem armário ou coluna, para possibilitar a aproximação de uma cadeira de rodas?	✓		
NBR 9050/04	7.3.6.1	Em frente a esse lavatório, há espaço suficiente para circulação e manobra de cadeira de rodas?	✓		
NBR 9050/04	7.3.6.2	A altura entre o lavatório e o piso é de, no mínimo, 73 centímetros, e permite a aproximação de uma pessoa em cadeira de rodas?	✓		
NBR 9050/04	7.3.6.3	As torneiras desse lavatório são fáceis de alcançar por uma criança ou pessoa em cadeira de rodas?	✓		
NBR 9050/04	7.3.6.3	As torneiras desse lavatório são facilmente manuseadas por uma pessoa com mobilidade reduzida nas mãos?		✓	
NBR 9050/04	7.3.8	Os acessórios do lavatório, como toalheiro, cesto de lixo, espelho, saboneteira, estão instalados a uma altura e distância acessíveis a uma criança ou uma pessoa em cadeira de rodas?	✓		
Boxes sanitários acessíveis					
NBR 9050/04	7.3.3.2	O box acessível tem dimensões mínimas de 150 x 150 centímetros?	✓		
NBR 9050/04	7.3.1.1	Há espaço suficiente que permita transferir a pessoa em cadeira de rodas para o vaso sanitário?	✓		

NBR 9050/04	7.3.1.3	O assento do vaso sanitário está a uma altura entre 43 e 46 centímetros?	✓		
NBR 9050/04	7.3.1.2	A localização e as dimensões das barras de apoio junto ao vaso sanitário obedecem à seção 7.3.1.2, da NBR 9050/04?	✓		
NBR 9050/04	7.3.8.2	O porta papel higiênico está em uma posição confortável?	✓		
NBR 9050/04	7.3.1.5	A descarga está a uma altura de 1 metro do piso e é fácil de ser acionada?		✓	
NBR 9050/04	7.2.2	Existe, pelo menos, um vaso sanitário infantil para crianças menores e pessoas com baixa estatura?		✓	
NBR 9050/04	6.9.2.1	A porta do boxe acessível possui vão de abertura de, no mínimo, 80 centímetros?			✓
NBR 9050/04	7.3.3.4	A porta do boxe acessível abre totalmente para fora, sem encontrar nenhum obstáculo?			✓
NBR 9050/04	6.9.2.4	A porta do boxe acessível possui puxadores em forma de barras horizontais para facilitar seu fechamento?			✓
NBR 9050/04	6.9.2.3	Além da barra horizontal, a porta possui maçaneta do tipo alavanca, a uma altura entre 90 e 110 centímetros, para pessoas com mobilidade reduzida nas mãos?	✓		

Mictórios acessíveis

NBR 9050/04	7.3.7.1	A área livre, ao redor do mictório, tem dimensões mínimas de 120 x 80 centímetros?	✓		
NBR 9050/04	7.3.7.4	A localização e as dimensões das barras de apoio, junto ao mictório, obedecem à seção 7.3.7.4, da NBR 9050/04?	✓		

Observações

O alarme dos banheiros não funcionam.
 Não há boxe acessível.
 Torneiras não são de fácil alcance por crianças, pessoas em cadeira de rodas ou baixa estatura.

13 TROCADOR EM SANITÁRIO ACESSÍVEL

Legislação		Itens a conferir	Respostas		
Norma/ decreto	Seção/ artigo		Sim	Não	N/A
Maca ou mesa					
NBR 9050/04	7.2.2	Há, pelo menos, um trocador acessível na escola?			✓
x	x	No ambiente do trocador, há contraste entre piso, parede e equipamentos, a fim de facilitar sua identificação por pessoas com baixa visão?			✓
NBR 9050/04	7.2.3	Existe uma mesa ou maca, para a troca de roupas ou fraldas, com dimensões mínimas de 80 x 180 centímetros e 46 centímetros de altura em relação ao piso?			✓
NBR 9050/04	7.2.3	Junto à mesa, há barras de apoio?			✓
x	x	Essa mesa é revestida com material lavável?			✓
x	x	Os equipamentos e materiais de apoio, como lavatório, saboneteira, lixeira, papelreira e materiais para higiene, estão próximos à maca?			✓
Chuveiro					
NBR 9050/04	7.3.4.1	Há, pelo menos, um chuveiro, no ambiente do trocador ou em vestiário, acessível na escola?	✓		
NBR 9050/04	7.3.4.1	O local onde fica o chuveiro possui dimensões suficientes – 90 x 95 centímetros – para a manobra de cadeira de rodas?		✓	
NBR 9050/04	7.3.4.4	Junto ao chuveiro, existem barras de apoio em forma de "L"?		✓	
NBR 9050/04	7.3.4.1	Junto ao chuveiro, existe um banco fixado à parede, com altura de 46 centímetros?		✓	
NBR 9050/04	7.3.4.2	Esse banco é removível ou articulado?			✓
NBR 9050/04	7.3.4.2	Esse banco possui dimensões de 45 x 70 centímetros?			✓
NBR 9050/04	7.3.4.3	O chuveiro possui ducha manual?		✓	
NBR 9050/04	7.3.4.3	A localização e a altura da ducha manual obedecem à seção 7.3.4.3, da NBR 9050/04?			✓
Observações					

14 REFEITÓRIO

Legislação		Itens a conferir	Respostas		
Norma/ decreto	Seção/ artigo		Sim	Não	N/A
x	x	No ambiente do refeitório, há contraste de cor entre piso, parede e móveis, a fim de facilitar a orientação de pessoas com baixa visão?			
NBR 9050/04	9.3.4	Há, pelo menos, uma mesa comunitária sem obstáculos, como pés e bancos fixos, com vão livre de 73 centímetros – do pé ao tampo – que permita a aproximação de uma pessoa em cadeira de rodas?			
NBR 9050/04	8.2.3.1	As mesas, destinadas ao uso de pessoas em cadeira de rodas, estão integradas às demais e em local de fácil acesso ao balcão de distribuição de refeições?			
NBR 9050/04	8.6.6	As mesas e cadeiras possuem dimensões que permitam seu uso com conforto, de acordo com o tipo de usuários, como, por exemplo, crianças pequenas, pessoas obesas?			
NBR 9050/04	9.3.3.3	É possível circular e manobrar a cadeira de rodas, nos corredores, entre as mesas do refeitório?			
NBR 9050/04	9.5.3.4	É possível circular e manobrar a cadeira de rodas em frente ao balcão de distribuição de alimentos?			
NBR 9050/04	9.5.3.4	Esse balcão possui uma altura confortável para a visualização e o alcance dos alimentos por pessoas em cadeira de rodas ou crianças pequenas?			
<p>Observações</p> <p>Não há refeitório na instituição.</p>					

15 QUADRA DE ESPORTES

Legislação		Itens a conferir	Respostas		
Norma/ decreto	Seção/ artigo		Sim	Não	N/A
NBR 9050/04	8.5.1.3	Existe rota acessível que permita às pessoas com mobilidade reduzida chegarem à quadra, aos bancos/arquibancadas ou aos sanitários e vestiários?	✓		
NBR 9050/04	6.1.3	Nessa rota acessível, existe piso tátil direcional para guiar as pessoas com deficiência visual até a entrada da quadra, bancos, sanitários e vestiários?		✓	
x	x	Há contrastes nas cores da pintura do piso da quadra e demais elementos, como traves, redes e cestas?	✓		
NBR 9050/04	6.1.1	Todo o espaço ao redor da quadra de esportes não apresenta degraus ou buracos e permite a circulação de pessoas em cadeira de rodas?	✓		
NBR 9050/04	8.2.1.3.1 9.4	Existe, pelo menos, um espaço reservado, entre os bancos ou na arquibancada, com tamanho suficiente para a permanência de uma cadeira de rodas?		✓	
NBR 9050/04	8.2.1.2.5 9.4	Esse espaço reservado é de fácil acesso pelo corredor e não atrapalha a circulação?			✓
NBR 9050/04	8.5.1.5	Existem sanitários e vestiários acessíveis próximos à quadra de esportes?		✓	
NBR 9050/04	8.5.1.1	No caso de práticas de esportes por pessoas que utilizam cadeira de rodas do tipo "cambada", os vãos livres das portas existentes na rota acessível, nos sanitários e vestiários, são de, no mínimo, um metro?			✓

Observações

Quando em 14 de abril de 2023 a rota estava sem manutenção.

16 PÁTIOS

Legislação		Itens a conferir	Respostas		
Norma/ decreto	Seção/ artigo		Sim	Não	N/A
x	x	Nos pátios internos, há contraste de cor entre os pisos e paredes, a fim de facilitar a orientação de pessoas com baixa visão?	✓		
x	x	Em pátios externos, há contraste de cor entre piso e grama?	✓		
NBR 9050/04	6.1.1	O piso do pátio é antiderrapante em dias de chuva?	✓		
x	x	A cor desse piso evita o ofuscamento da visão em dias de muito sol?	✓		
NBR 9050/04	6.1.1	Esse piso é nivelado, ou seja, sem buracos ou degraus que atrapalham a circulação de cadeira de rodas?	✓		
NBR 9050/04	6.1.4	Existem rampas quando há desníveis maiores que 1,5 centímetros?	✓		
NBR 9050/04	9.10.1 9.10.2	É possível atravessar o pátio, num percurso seguro, sem encontrar obstáculos, como bancos, telefones, bebedouros, extintores de incêndio, vasos de plantas, móveis, lixeiras, etc., que atrapalhem a circulação de pessoas?	✓		
NBR 9050/04	6.1.2	Caso existam obstáculos atrapalhando a passagem, eles estão identificados com piso tátil de alerta para pessoas com deficiência visual?			✓
NBR 9050/04	6.1.3	Quando o pátio é muito amplo e sem limites definidos, existe piso tátil direcional para guiar as pessoas com deficiência visual até os principais acessos?		✓	
x	x	Existe grade de proteção que evite quedas nos pátios localizados em terrenos inclinados ou em pavimentos elevados?		✓	
NBR 9050/04	6.7	Essa grade de proteção apresenta altura mínima de 1 metro e 10 centímetros, é rígida e está bem fixada?			✓
NBR 9050/04	5.15.1.1	Há placas indicativas, no pátio, que orientem para as saídas, escadas, rampas e outras direções importantes?		✓	
Observações					

17 PARQUE INFANTIL

Legislação		Itens a conferir	Respostas		
Norma/ decreto	Seção/ artigo		Sim	Não	N/A
x	x	No parque infantil, há contraste entre o piso e os brinquedos, a fim de facilitar sua identificação por pessoas com baixa visão?			
NBR 14350- 1/99	4.12.2.3	O piso do parque infantil é absorvente a impactos, com areia fina, grama, piso emborrachado, etc.?			
NBR 14350- 1/99	4.12.2.3	No caso de piso emborrachado, ele está livre de bolhas, partes soltas?			
x	x	Esse piso está livre de buracos que acumulam água ou sujeira?			
x	x	No caso de piso de areia, esse é trocado com frequência para evitar sua compactação, perda de absorção e contaminação por animais?			
x	x	No caso de piso de grama, existe manutenção constante?			
x	x	Os brinquedos estão em boas condições, sem partes soltas, pontiagudas ou felpas?			
x	x	Os brinquedos possuem uma distância segura entre si para evitar acidentes?			
NBR 14350- 1/99	4.3.1	Os brinquedos são acessíveis às crianças com deficiência?			
x	x	Existem brinquedos que estimulam os diferentes sentidos: audição, visão, tato, olfato, equilíbrio?			
NBR 14350- 1/99	4.4.1	Os brinquedos que apresentam risco de queda, como escorregadores, torres, pontes, etc., possuem corrimãos e cercas de proteção em altura segura e são bem fixados?			
NBR 14350- 1/99	4.7.1	Todos os balanços destinados a crianças de até três anos possuem assentos em forma de calça ou cadeira para proteção da coluna?			
x	x	Alguns balanços para crianças maiores de três anos possuem assentos em forma de calça ou cadeira, em tamanhos variados, a fim de proporcionar segurança para as crianças com deficiência física?			
x	x	Quando o parque infantil está próximo de outras atividades ou de circulações, como estacionamentos e quadras, existe cerca de proteção – mureta, vegetação, tela – para evitar eventuais acidentes?			
x	x	Existe piso adequado ao acesso de pessoas, em cadeira de rodas, aos brinquedos acessíveis e espaços de estar próximos ao parque infantil?			

NBR 9050/04	6.1.1	Esse piso é nivelado, ou seja, sem buracos ou degraus que atrapalhem a circulação de cadeira de rodas?			
NBR 9050/04	7.4.1	Existem bancos para os acompanhantes dos usuários do parque infantil?			
NBR 9050/04	8.2.1, alínea g	Caso existam bancos, eles atrapalham a passagem das pessoas ou causam perigo aos usuários do parque infantil?			

Observações

Não se aplica à instituição.

